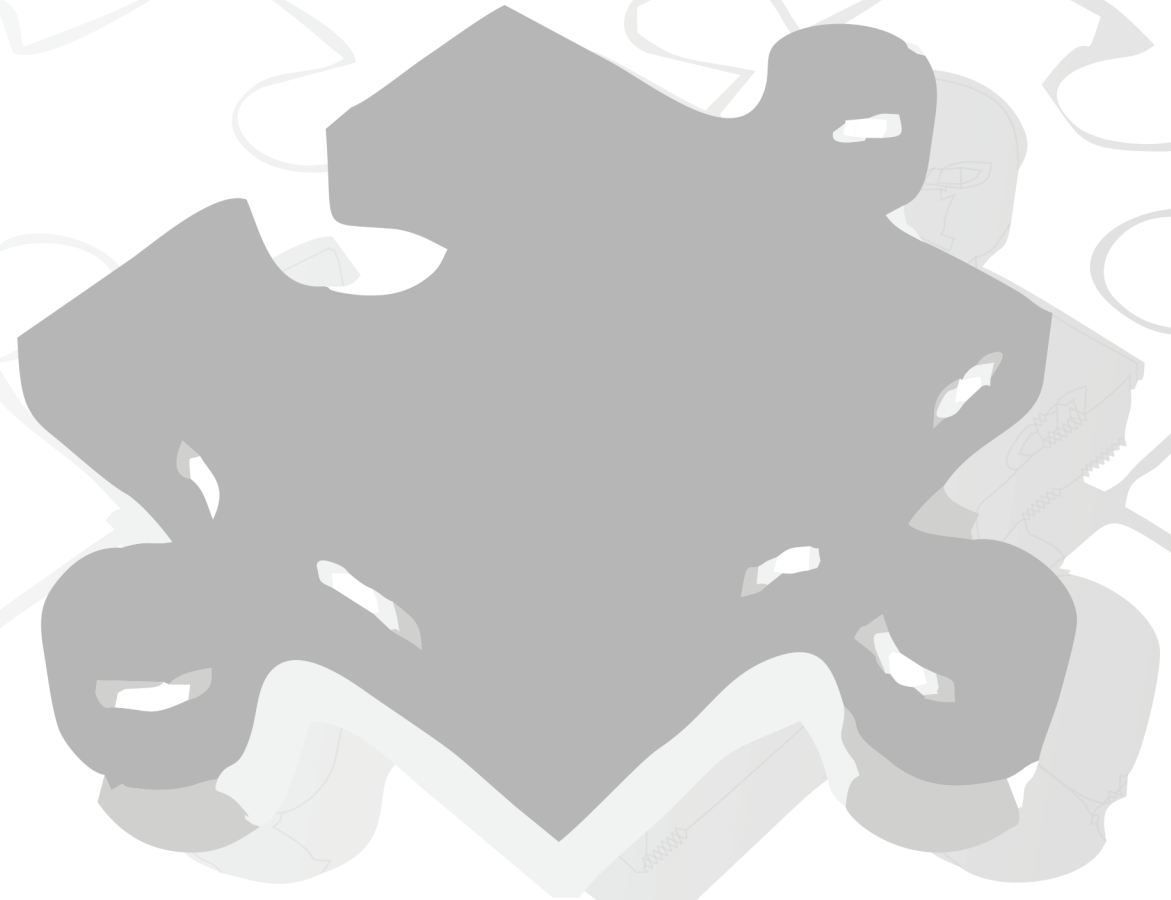


4. REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS



4. REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

Nos referenciais arquitetônicos serão analisados itens como:

Materiais empregados:

- o Madeira por ser um material disponível na região e dar uma característica mais aconchegante para o projeto.
- o Concreto na estrutura, para proporcionar a idéia de uma edificação consistente e bem estruturada.
- o Cobertura metálica para quadra poliesportiva.

Horizontalidade: Para facilitar o acesso dos cadeirantes e demais alunos com limitações físicas a edificação possuirá apenas um pavimento.

Forma: As formas simples, apenas com alguns planos inclinados, lembrando a casa que as crianças costumam desenhar.

Ritmo: A arquitetura da instituição necessita de certo ritmo, onde os elementos sejam organizados e previsíveis.

4.1 Clube Alphaville Piracicaba:



Figura 029
Disponível em: www.archdaily.com

Itens analisados: materiais, horizontalidade, ritmo e forma.

Arquitetos: Forte, Gimenes & Marcondes Ferraz Arquitetos

Localização: Piracicaba, São Paulo, Brasil

Área Local: 15.820 m²

Área Construída: 930 m²

Ano: 2011

O projeto para o clube Alphaville Piracicaba tem o objetivo de criar espaços de lazer agradáveis para os moradores de um condomínio fechado, aliando funcionalidade e baixa manutenção.

O programa consiste em um salão de festas, com bar, cozinha e área de apoio, sala de fitness com vestiário, terraço e áreas de estar e contemplação de jardins internos, quadra de tênis, campo de futebol, parque infantil e parque aquático. Além disso, o projeto conta com um estacionamento e um prédio que abriga as associações de moradores das áreas do condomínio e apoio para a segurança.

Devido ao grande desnível do terreno, o projeto foi implantado em diferentes patamares, que, por si só, organiza as funções do clube.



Figura 030
Disponível em: www.archdaily.com

O edifício principal é uma grande construção linear, sete metros de largura e 56 metros de comprimento, composto por uma estrutura muito leve branco metálico, às vezes aberta, às vezes fechada, às vezes coberta, às vezes descoberta. Como uma fita contínua, este volume está ancorado nos volumes opacos dos espaços de apoio em um lado e, do outro, totalmente aberto para a área de piscinas, que são intercaladas por plataformas de madeira e pedra solários.

O teto da marquise contrasta com a sua estrutura totalmente branco, é totalmente feito de ripas de madeira regular.

O projeto procurou criar um conjunto coerente de edificações visando a usuários bem-estar em seus momentos de lazer, através de espaços abertos que buscam as relações com as atividades ao ar livre.



Figura 031
Disponível em: www.archdaily.com



Figura 032
Disponível em: www.archdaily.com



Figura 033
Disponível em: www.archdaily.com



Figura 034
Disponível em: www.archdaily.com



Figura 035
Disponível em: www.archdaily.com

4.2 Jardim de Infância



Figura 036

Disponível em: www.blog.artkasa.com.br

Itens analisados: forma e materiais.

Arquitetos: Feld72

Localização: Val Pusteria no Sul de Teresina, Itália

Área de ocupação: 1045m²

Ano: 2011

O Jardim de Infância em Teresina possui uma arquitetura simples e moderna. Os elementos arquitetônicos que compõem a obra possuem formas contemporâneas.

O objetivo dos arquitetos era criar uma estrutura espacial diferenciada, de modo que a harmonia social e a sensibilidade estética das crianças ficassem preservadas.

A creche possui espaços amplos e bem iluminados pela luz natural. É um perfeito espaço para as crianças brincarem e se divertirem.

A faixa de entrada é facilmente identificada pelo uso contínuo do concreto aparente. O piso da galeria é todo em madeira decorada.



Figura 037 e 038

Disponíveis em: www.blog.artkasa.com.br

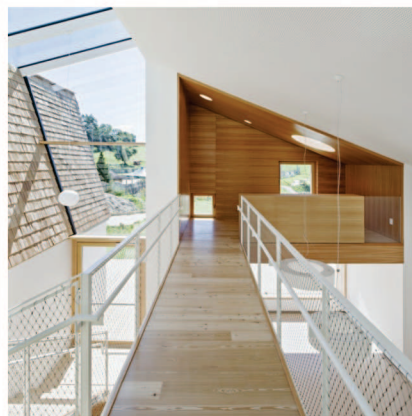


Figura 039

Disponível em: www.blog.artkasa.com.br



Figura 040

Disponível em: www.feld72.at

Esse projeto mostra a junção do concreto com a madeira.



Figura 041
Disponível em: www.feld72.at



Figura 042
Disponível em: www.feld72.at

4.3 Centro Educativo Burle Marx



Figura 043
Disponível em:
www.inhotim.org.br

Itens Analisados: materiais e horizontalidade.

Arquitetos: Alexandre Brasil Garcia e Paula Zasnicoff Cardoso

Localização: Brumadinho, Minas Gerais

Ano: 2009

Instituto Inhotim é um complexo museológico original, constituído por uma seqüência não linear de pavilhões em meio a um parque ambiental. Suas ações incluem, além de arte contemporânea e do meio ambiente, iniciativas nas áreas de pesquisa e de educação.

O edifício do Centro Educativo foi implantado como um elemento de organização e acesso ao museu. Um edifício ponte sobre o lago.



Figura 044
Disponível em:
www.inhotim.org.br

A experimentação da arquitetura se funde ao paisagismo local. Tanto no percurso sobre o espelho d'água, quanto nos percursos entre os diferentes programas do edifício. A circulação é feita por varandas, espaços de convívio e contemplação.

A cobertura é constituída por três lajes nervuradas em concreto aparente, moduladas em 80cm, o que proporciona organização e racionalização dos materiais utilizados.

É necessário ressaltar que a laje nervurada não é a melhor opção para ser usada no projeto da Escola Especial, pois suas nervuras podem se tornar motivo de distração e agitação dos alunos autistas.



Figura 045
Disponível em: www.inhotim.org.br



Figura 046
Disponível em: www.inhotim.org.br



Figura 047
Disponível em: www.inhotim.org.br

4.4 Cobertura para Quadra Poliesportiva



Itens analisados: forma da cobertura

Arquitetos: R2N Arquitetura

Localização: São Paulo-SP

Ano: 2007

Figura 048
Disponível em: r2narquitetura.blogspot.com

Os arquitetos tinham como objetivo a criação de uma forma que dialogasse com a cobertura da antiga quadra, utilizando o mesmo sistema estrutural de treliças, mudando apenas o material utilizado, empregando o metal.

A cobertura pousa igual a uma ave no meio do parque, seu volume monumental é amenizado por utilizar painéis ora cheios, ora vazados, permitindo a integração da quadra com a vegetação do entorno, além de proporcionar iluminação, ventilação, e de atender o requisito mínimo do programa: cobrir um grande vão.

A cobertura tem o propósito de criar uma sensação de abrigo, mas também de proporcionar uma idéia de liberdade.

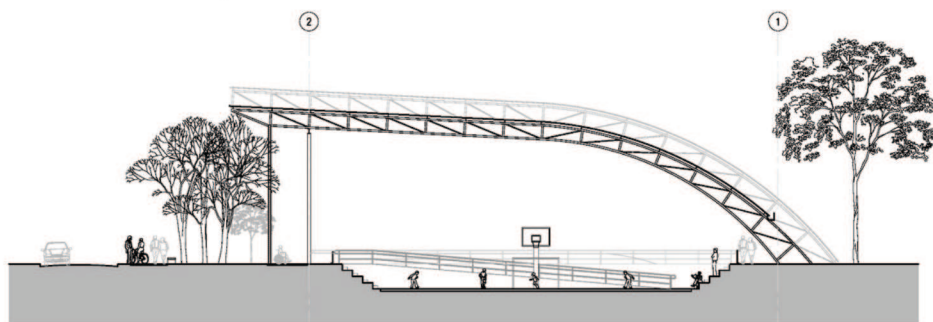


Figura 049
Disponível em: r2narquitetura.blogspot.com

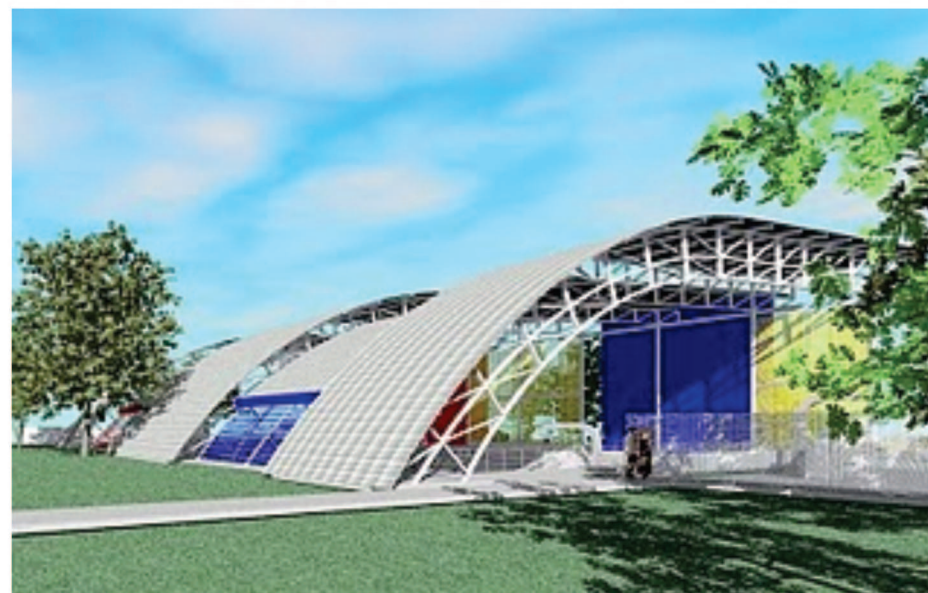


Figura 050
Disponível em: r2narquitetura.blogspot.com

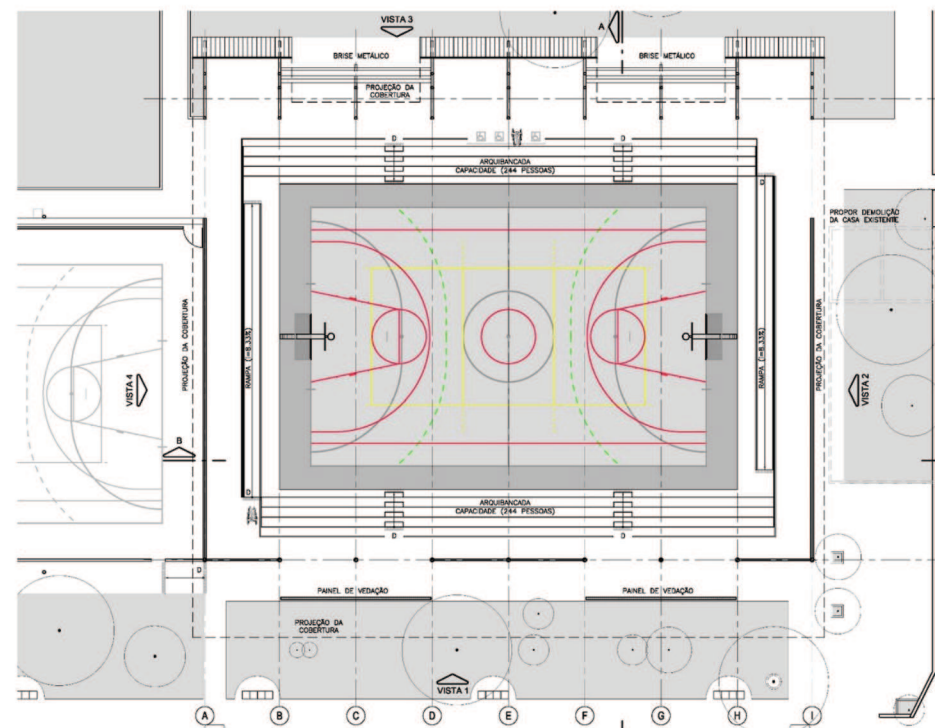


Figura 051
Disponível em: r2narquitetura.blogspot.com

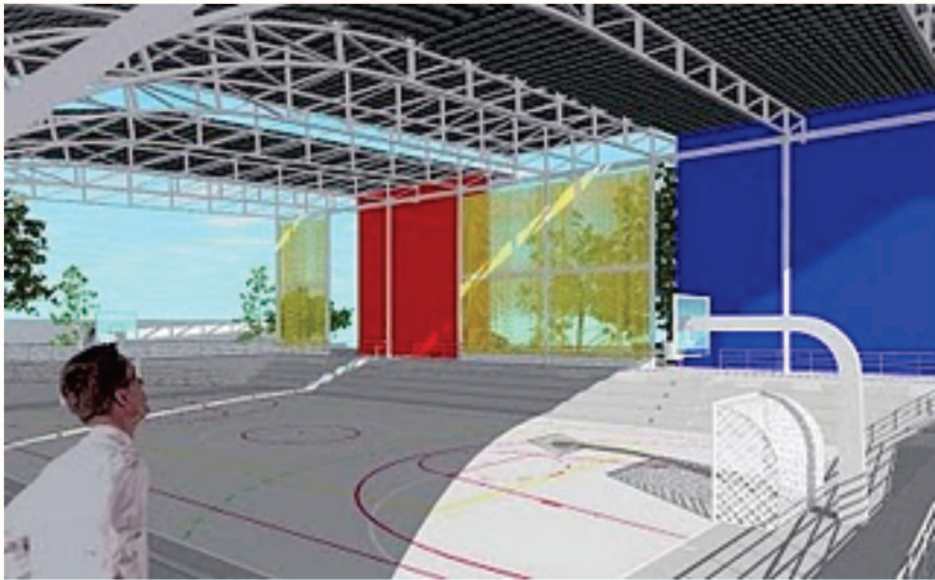


Figura 052
Disponível em: r2narquitetura.blogspot.com

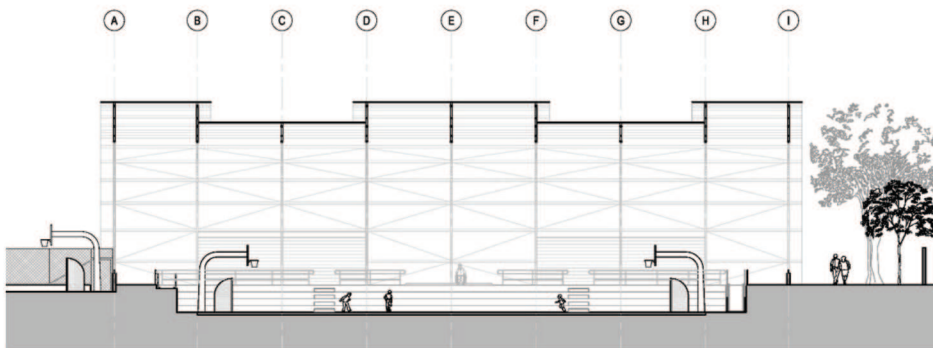


Figura 053
Disponível em: r2narquitetura.blogspot.com